

RODA DE CONVERSA - PESQUISA DE IMPLEMENTAÇÃO

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DE GUIAS DE PRÁTICAS CLÍNICAS: UM MODELO PARA O SUS

Nicole Freitas De Mello (nfmello@hotmail.com)

Sarah Nascimento Silva (sarahnsilva@gmail.com)

Marta Da Cunha Lobo Souto Maior (martamaior@yahoo.com.br)

Jorge Otávio Maia Barreto (jorgeomaia@hotmail.com)

Introdução

A implementação de guias de práticas clínicas (GPC) é complexa e requer planejamento, estratégias e monitoramento contínuo. Modelos e frameworks apoiam esse processo, mas devem ser adequados ao contexto a ser avaliado. No Brasil, ainda prevalece o uso de modelos internacionais que não contemplam as especificidades do Sistema Único de Saúde (SUS).

Objetivos

Propor um modelo teórico-metodológico para monitorar e avaliar a implementação de GPC adaptado ao contexto do SUS.

Metodologia

Trata-se de um estudo metodológico voltado ao desenvolvimento de um modelo para monitorar e avaliar a implementação de GPC no SUS. O modelo foi fundamentado nos domínios de implementação descritos por Nilsen e Birken (2020) e na análise de frameworks conduzida por Freitas de Mello et al. (2024). Consideraram-se ainda o arcabouço normativo do SUS, o processo de desenvolvimento, implementação e avaliação da implementação de GPC e o mapeamento de atores-chave. O modelo foi discutido entre os autores e sintetizado à luz das especificidades do sistema público de saúde brasileiro.

Resultados

O modelo proposto foi estruturado considerando três fatores: (i) o processo de desenvolvimento e implementação de GPC e as partes interessadas; (ii) o fluxo de informações para implementação de GPC no SUS; (iii) os domínios e subdomínios avaliativos. O modelo resultante organiza sete domínios: diretriz clínica (qualidade, evidências, adaptabilidade, aplicabilidade e acessibilidade); contexto (micro, meso, macro); estratégia; processo (planejamento, engajamento, execução, avaliação e feedback); desfecho (aceitabilidade, adoção, adequação, custo, penetração, efeitos adversos e equidade); fidelidade/adaptação e sustentabilidade.

Conclusões/Considerações finais

Este estudo apresenta o primeiro modelo teórico-metodológico para monitorar e avaliar a implementação de GPC no SUS. Inspirado em frameworks internacionais, o modelo foi adaptado às especificidades do sistema de saúde público brasileiro, visando qualificar a implementação, otimizar recursos e ampliar impactos em saúde. Estudos futuros de validação e ajustes em diferentes realidades do SUS poderão fortalecer sua aplicabilidade.

Palavras-chave: guias de prática clínica; ciência da implementação; sistema único de saúde; modelos teóricos.